

MAPEAMENTO DO TRABALHO MUSICAL DA IGREJA EVANGÉLICA LUTERANA DE CANGUÇU-RS

ELIARA RAMSON FERRAZ¹; ISABEL BONAT HIRSCH²

1 Universidade Federal de Pelotas (UFPeL) – eliara.rf@gmail.com

2 Universidade Federal de Pelotas (UFPeL) – isabel.hirsch@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Desde o tempo de Martinho Lutero, a Igreja Luterana é conhecida como "a igreja que canta." Lutero incentivou e implementou o uso da língua vernácula no canto, oportunizando assim que os membros pudessem participar da liturgia. Os cultos e celebrações foram enriquecidas por liturgias, corais, e hinos, através dos quais expressamos a nossa fé.

Poetas foram incentivados a escrever novos hinos e melodias tradicionais foram reformuladas de modo a adequarem-se ao canto congregacional. Até hoje, a Igreja Luterana permanece com esse tipo de trabalho musical, o repertório de hinos é amplo e diverso, muitas melodias antigas permanecem em uso, as vezes com arranjos mais modernos outras vezes acompanhadas apenas pelo teclado que imita o som de órgão, mas sempre houve dentro da Igreja Luterana em Canguçu a preocupação pelo trabalho musical.

O objetivo principal da música na igreja continua sendo expressar a nossa fé, mas isso não descarta de maneira alguma a necessidade de instrumentistas e cantores dedicados. A partir daí, há o desenvolvimento do ensino musical de maneira não formal, dentro do próprio ambiente da igreja. Com relação às diferenças entre o ensino formal e não formal, Afonso (1992) diz que:

Por educação formal, entende-se o tipo de educação organizada com uma determinada seqüência e proporcionada pelas escolas enquanto que a designação educação informal abrange todas as possibilidades educativas no decurso da vida do indivíduo, construindo um processo permanente e não organizado. Por último, a educação não-formal embora obedeça também a uma estrutura e a uma organização (distintas porém das escolares) e possa levar uma certificação (mesmo que não seja esta a sua finalidade), diverge ainda da educação formal no que respeita a não fixação de tempos e locais e a flexibilidade na adaptação dos conteúdos de aprendizagem a cada grupo concreto. (AFONSO, 1992, p. 86)

Sabendo que não são todas as congregações que tem esse trabalho sendo realizado, surgiu o interesse em buscar os motivos pelos quais ainda não têm, e ao mesmo tempo saber como ocorre o trabalho musical nas demais comunidades e de que maneira o mesmo pode ser melhorado. Como objetivos específicos, optei por investigar os integrantes de grupos e departamentos (corais, grupos de música, etc) a fim de saber quem são, o papel que desempenham e as necessidades para melhorar o trabalho musical. A pesquisa ainda está em andamento.

2. METODOLOGIA

O método escolhido para a coleta de dados foi o survey. De acordo com Cohen e Manion (1994), os surveys

agrupam dados em determinado momento com a intenção de descrever a natureza das condições existentes, ou de identificar padrões com os quais essas mesmas condições existentes podem ser comparadas, ou de determinar as relações que existem em eventos específicos (COHEN; MANION, 1994, p.83).

Tendo em vista os objetivos do trabalho, estão sendo entrevistados os integrantes de grupos e músicos atuantes dentro das comunidades evangélicas luteranas na cidade e interior de Canguçu. Meu interesse é mapear o trabalho que ocorre, saber quem e quantos são os integrantes, que grupos existem e o que pode ser feito para melhorar o trabalho que vem sendo desenvolvido.

Para elaborar o questionário, tomei por base os questionários organizados por Hirsch (2007). Foram elaboradas 19 questões, sendo 18 de múltipla escolha, 3 delas com possibilidade de resposta discursiva, e 1 questão especificamente discursiva.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os questionários foram entregues, em grande parte, direto para os integrantes dos grupos, juntamente com a carta de apresentação e o termo de consentimento. Os questionários enviados para integrantes do interior foram enviados através dos pastores, também com a carta de apresentação e o termo de consentimento.

Os pastores foram orientados para que esclarecessem a importância do preenchimento dos questionários e que os mesmos fossem devolvidos em 15 dias. Após a entrega, os integrantes preencheram a ficha anexo ao termo de consentimento, onde está explicado o objetivo da pesquisa e há o devido agradecimento pela colaboração.

A coleta de dados iniciou no final do mês de maio, e estão em fase de conclusão.

4. CONCLUSÕES

A investigação ainda está em andamento, porém já foi iniciada a análise dos dados coletados até o momento. Espero com este trabalho poder colaborar para a qualificação do trabalho musical da Igreja Evangélica Luterana de Canguçu e também da IELB, através do entendimento e compreensão acerca do trabalho que ocorre, bem como encontrar caminhos para ampliar este trabalho e encontrar meios para que o mesmo possa ser realizado em todas as comunidades, o que não ocorre no momento por falta de profissionais.

Tendo em vista que o trabalho musical em ambientes não formais vem ganhando espaço, para a melhora do mesmo é importante que se estimule a formação de profissionais qualificados dentro das comunidades.

5. REFERÊNCIAS

AFONSO, Almerindo Janela. Sociologia da educação não-escolar: reatualizar um objecto ou construir uma nova problemática? In: ESTEVES, António Joaquim; STOER, Stephen R. (Orgs.). A sociologia na escola: professores, educação e desenvolvimento. Porto: Afrontamento, 1992. p. 81-96.

CARVALHO, Ane Rose Campos, HIRSCH, Isabel Bonat. A música nos movimentos eclesiais da Igreja Católica de Pelotas - RS. Seminário Nacional de Arte e Educação (22:2010:Montenegro, RS) Anais do 22º Seminário Nacional de Arte e Educação: desafios da docência em tempos mutantes./ Maria Isabel Petry Kehrwald, Júlia Hummes (Org) - Montenegro : Ed. da FUNDARTE, 2010.

COHEN, Louis; MANION, Lawrence. Research Methods in Education. 4 . ed. London: Rutledge, 2004.

HIRSCH, Isabel. (2007). Música nas séries finais e no ensino médio: um survey com professores de Arte/Música de escolas estaduais da região sul do Rio Grande do Sul. Dissertação (Mestrado em música). Instituto de Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre.

500 years of Lutheran Music. EUA. Online. Disponível em
<<http://www.lutheransonline.com/lutheransonline/music/>> Acesso em 25 jul. 2014